

Microempreendedores pedem redução de juros, impostos e tarifas, diz FGV

UOL



Uma pesquisa feita pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pelo Sebrae aponta que as principais demandas que os donos de pequenos negócios esperam do governo federal em meio à pandemia do novo coronavírus são a concessão de crédito sem juros, redução de impostos e tarifas, além da criação de um auxílio temporário para subsistência do empresário e sua família. O levantamento ouviu 10.384 empresários de todos os 26 estados e do Distrito Federal, entre os dias 30 de abril e 5 de maio.

Câmara aprova projeto que flexibiliza falência e recuperação judicial na pandemia

Folha de S. Paulo



A Câmara aprovou nesta quinta-feira (21) um projeto que suspende ações judiciais referentes a dívidas de empresas vencidas após 20 de março, data em que foi decretado o estado de calamidade por causa da pandemia do novo coronavírus. A flexibilização na legislação, se aprovada no Senado e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, valerá até o fim do estado de calamidade - 31 de dezembro. O texto, aprovado em votação simbólica, vai à análise dos senadores. Segundo o projeto, ficam suspensas as ações judiciais referentes a dívidas vencidas após 20 de março, assim como ações revisionais de contrato.

IR 2020: Receita abre nesta sexta consultas ao 1º lote de restituições

G1



A Receita Federal abre nesta sexta-feira (22) as consultas ao primeiro lote do Imposto de Renda de Pessoa Física 2020, relativo ao ano-base 2019. As consultas poderão ser feitas a partir das 9h por meio da página da Receita na internet ou pelo telefone 146. O órgão disponibiliza, ainda, um aplicativo para tablets e smartphones para consultar as informações sobre a restituição do IR e a situação cadastral no CPF. Neste lote, será autorizado um crédito bancário para 901.077 contribuintes, no dia 29 de maio, totalizando o valor de R\$ 2 bilhões.

Nova linha para micro e pequenas empresas tenta facilitar liberação de recursos

Folha de S. Paulo



A nova linha de crédito criada para amparar financeiramente negócios menores durante a crise do coronavírus tenta corrigir deficiências de programas anteriores para fazer com que o dinheiro chegue ao caixa de micro e pequenas empresas. Poderão aderir negócios com até R\$ 4,8 milhões de receita anual. A linha, que será oferecida por bancos, cooperativas e fintechs, terá uma taxa de juro anual máxima formada pela taxa básica de juros (Selic), hoje em 3% ao ano, acrescida de 1,25%. O prazo de pagamento é de 36 meses.

Piana protagoniza live do Movimento Pró Paraná

No fim da tarde da quinta-feira (28) o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná e vice-governador do estado, Darci Piana, foi o convidado da sessão virtual do Movimento Pró Paraná (MPP), entidade sem fins lucrativos voltada a propor soluções para o desenvolvimento paranaense. O MPP é presidido pelo empresário Marcos Domakoski, presidente da Fundação Copel, e tem como presidente de Conselho Superior o advogado José Lucio Glombs. Fazem parte da entidade os ex-governadores Mário Pereira e Orlando Pessutti e diversas personalidades da vida empresarial paranaense.



Ontem, a sessão teve a presença de mais 60 pessoas. Piana falou diretamente do Palácio Iguazu, abordando o momento que vive o estado, os cuidados exigidos para a saúde da população e destacou as providências tomadas pelo governador Carlos

Massa Ratinho Júnior e pelo secretário da Saúde, Beto Preto. Confirmou as previsões de uma reabertura gradual das atividades, ressaltando que o Paraná possui bons índices no quadro brasileiro de controle da doença, mas não pode correr riscos de afrou-

çar os controles estabelecidos pelos protocolos da Secretária da Saúde. O vice-governador também abordou rapidamente as providências que estão sendo analisadas para o período de retomada, em princípio agendada para agosto.

As quedas na economia mundial e a opção externa do Brasil

Neste momento de pandemia enfrentada pelos brasileiros, surgem questões que abrem espaço para a emissão de juízos relacionados ao desempenho de países e economias. Dentre as informações disponíveis, justifica-se uma abordagem a partir de desempenhos econômicos divulgados por três diferentes instituições ou órgãos de pesquisas.

O primeiro se refere a pesquisas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE, divulgadas neste mês de maio (com dados até abril), trazendo informações obtidas pelo indicador CLI-Composite Leading Indicators (Indicador Principal Composto, contendo dados conjunturais e estruturais). A OCDE é integrada por 37 países, incluindo os mais desenvolvidos do mundo (o Brasil é candidato à filiação). Os resultados indicaram quedas significativas em relação às projeções anteriores das maiores economias do mundo para 2020, devido o impacto das medidas de contenção adotadas por governos visando limitar a evolução interna do coronavírus.

As providências de isolamento social e quarentena em vários países, mais os efeitos decorrentes da própria pandemia, provocaram em abril restrições maiores na produção interna (especialmente na indústria de transformação), com reflexos sobre o varejo (exceto farmácias e supermercados); a confiança dos agentes econômicos para 2020 e 2021 foi interrompida de forma brusca, tendo em vista os prejuízos com lojas fechadas, escolas, transporte urbano, novos padrões de gastos e todos os efeitos perversos da situação.

Conforme a OCDE, em 10 dos 11 países analisados, ocorreram quedas de confiança foram significativas em diversos segmentos para um período futuro de seis a nove meses. Recuperações seriam viáveis somente a partir de 2021. O único país que é visto como exceção neste momento, afirma a entidade, é a China, que já adotou a flexibilização das restrições na economia, na circulação de pessoas e abriu espaço para reativação de diversos ramos do sistema de produção, especialmente indústria, varejo e relações

comerciais com o exterior. A OCDE esclarece que suas projeções, consideram variáveis atuais disponíveis.

A pesquisa também conclui que a economia brasileira ocupa o terceiro lugar dentre os que podem enfrentar maiores dificuldades na pandemia, pois a queda do Brasil em abril/2020 foi de -7,82%, comparado a abril/2019. A retração em abril/2020 indica crescimento expressivo da queda comparado ao mês anterior (março/2020), quando havia caído -1,26. Os outros dois países com quedas maiores foram a Rússia, -9,17% e o Reino Unido, -7,93%.

Um segundo indicador se refere ao desempenho do PIB em oito países no primeiro trimestre de 2020, obtido pelas respectivas estruturas de pesquisa, e que endossam as informações da OCDE. A dimensão dos valores negativos do PIB nestes países permite questionar suas perspectivas para 2020 e os demais efeitos multiplicadores restritivos decorrentes. A seguir, constam dados do PIB do primeiro trimestre destes oito países:

PAIS	PIB - 1º TRIM. 2020 REDUÇÃO %	VALORES EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR	RECESSÃO TÉCNICA (*)
1. China	(-6,8%)	Maior queda desde 1992	--
2. EUA (**)	(-4,8%)	Maior queda após recessão 2008/2010	--
3. França	(-5,8%)	Maior queda desde 1949	sim
4. Espanha	(-5,2%)	Maior queda desde Guerra Civil Espanhola (1936-1939)	--
5. Itália	(-4,7%)	Maior queda desde 1995	--
6. Alemanha	(-2,2%)	Maior queda desde 2009 (Maior economia da Europa)	sim
7. Portugal	(-3,9%)		--
8. Japão	(-0,9%)		sim

(*) Países com recessão técnica: tem dois trimestres seguidos de redução do PIB.

(**) Abril/2020: indústria dos EUA, conforme seu Banco Central, caiu -11,2%, a maior queda em 101 anos.

(***) No fechamento deste texto, o IBGE/Brasil não havia divulgado o PIB/Brasil no primeiro trimestre de 2020.

continua na próxima página

As projeções disponíveis apresentam restrições diversas à respectiva recuperação. Cabe considerar as novas realidades para: superação do desemprego; quedas na renda na massa de salários e poder de compra; redução do PIB nos próximos trimestres; gastos orçamentários com estruturas de saúde imprevistos pelos governos e as transferências de renda para a população; demora no processo de recuperação que dependerá do surgimento da vacina contra o vírus; readequação provável do sistema produtivo aos novos hábitos e padrões. Uma possibilidade é a de melhor desempenho para a China e da Alemanha, entre os países citados. Os EUA poderão depender do futuro Presidente, a ser eleito em novembro.

Após abordar os dois aspectos iniciais cabe agora considerar um terceiro dado, referência importante para a economia brasileira, sobre a performance das relações comerciais externas com o resto do mundo referentes ao primeiro quadrimestre de 2020. São números

importantes para a economia brasileira, por enumerarem superávits nas contas do balanço de pagamentos no período e nas previsões das contas do ano, com destaque para produtos do agronegócio, no qual o Paraná tem importante participação.

O bom desempenho do comércio exterior brasileiro nos quatro primeiros meses de 2020 possibilitou ao país atingir um volume de exportações US\$ 67,4 bilhões, com importações na casa de US\$ 55,6 bilhões, representando um superávit na balança comercial de US\$ 11,8 bilhões. A destacar, como principais fatores a contribuir para o saldo positivo, a competitividade dos produtos primários brasileiros; a grande demanda pelos países da Ásia, que absorveram quase metade (47,2%) das exportações brasileiras; o crescimento do comércio externo brasileiro, de 15,5% entre janeiro-abril/2020 comparado a igual período de 2019; e a cotação cambial do dólar que favorece o exportador (US\$ acima de R\$ 5,00).

No período destacaram-se as vendas de grandes volumes de soja, farelo de soja, carnes bovinas, carnes suínas e algodão, produtos em que o Paraná tem sido referência.

As exportações do agronegócio brasileiro compensaram as quedas nas exportações de manufaturados em geral, como veículos, celulose ou motores. A concentração de vendas para países da Ásia, como China, Hong Kong, Macau, Coreia do Sul, Cingapura e Tailândia, atuaram para compensar as quedas nas vendas no período para os EUA, países do Mercosul (Argentina, Paraguai, Uruguai) e outros da América do Sul, como Chile e Peru.

Entre os países asiáticos está aquele de maior participação nas relações comerciais externas do Brasil, a China, o maior importador brasileiro e gerador dos maiores superávits na balança comercial do Brasil. Nos anos de 2019 e 2020 (janeiro-abril), os valores foram:

2019	Exportações/BR: US\$ 66,3bi	Importações/BR: US\$ 35,9 bi	Superávit comercial: US\$ 29,4 bi
2020	Jan-Abr/ Exportações/BR: US\$ 20,8 bi	Importações/BR: US\$ 11,8 bi	Superávit comercial: US\$ 9,0 bi

Outro país importante nas relações comerciais externas do Brasil é os EUA. As transações entre os

dois países se destacam como elevadas, mas foram deficitárias para o balanço de pagamentos do Bra-

sil, em 2019 e 2020 (janeiro-abril). Os dados foram:

2019	Exportações/BR: US\$ 29,56	Importações/BR: US\$ 30,1 bi	Déficit comercial: US\$ (-526 mil)
2020	Jan-Abr/Exportações/BR: US\$ 6,99	Importações/BR: US\$ 10,02	Déficit comercial: US\$ (-3,03 bi)

continua na próxima página

Para 2020, a previsão do SECEX/Ministério da Economia, é do Brasil atingir um superávit na balança comercial de US\$ 46 bilhões, próximo ao saldo de 2019. Com isso as contas comerciais do Brasil com o exterior podem se revelar um ponto de sustentação importante para a economia brasileira, considerando-se os efeitos associados à manutenção do bom desempenho do agronegócio; os efeitos multiplicadores positivos da agroindústria, onde o Paraná tem grande presença; os benefícios associados ao setor primário, entre os quais, geração/manutenção de emprego, volume da massa de salários pagos e poder de compra vinculado.

As previsões atuais de desempenho do PIB brasileiro este ano é de queda entre 4,0% e 5,0%, conforme estudos do Banco Central. O percentual poderá ser até maior, neste momento de recessão econômica e de questionamentos sobre a extensão da pandemia coronavirus, além dos adicionais de gastos do setor público. No entanto, a queda está sendo amenizada pelo excelente desempenho do agronegócio e do setor primário brasileiro, com grande participação do Paraná.

Como já analisado, a contribuição do agronegócio nas relações comerciais externas brasileiras, especialmente com o crescimento da demanda dos países asiáticos,

permitirá, sem dúvida, conter perdas no PIB em 2020. A oferta e disponibilidade pelo agronegócio de produtos básicos de alimentação, pelas previsões existentes, são variáveis importantes para a estabilização de preços e controle de taxas de inflação. O bom desempenho do comércio externo irá contribuir para compensar os impactos de queda prevista no PIB brasileiro para 2020, na esteira de incertezas geradas pelo coronavirus.

Darci Piana

Presidente do Sistema
Fecomercio Sesc Senac PR e
Vice-governador do Estado

Índice de Intenção de Consumo das Famílias cai 13,9% em maio no Paraná

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF)

MAIO	Paraná	Variação	Variação	Brasil	Variação	Variação
2020	(Em pontos)	Mensal %	Anual %	(Em pontos)	Mensal %	Anual %
Emprego Atual	105,6	-14,90%	-15,80%	101,7	-12,30%	-13,70%
Perspectiva Profissional	72,6	-14,60%	-19,20%	88,1	-15,60%	-18,20%
Renda Atual	146,3	-5,60%	-2,30%	97,6	-11,40%	-11,80%
Acesso ao crédito	102,2	-4,20%	5,50%	93,5	-1,80%	5,40%
Nível de Consumo Atual	72,4	-17,50%	-21,70%	62,1	-13,00%	-16,80%
Perspectiva de Consumo	45,6	-48,70%	-57,80%	75,6	-18,10%	-20,60%
Momento para Duráveis	114,3	-3,00%	15,00%	52,9	-22,70%	-21,40%

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), indicador da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), caiu 13,9% em maio no Paraná na comparação com abril. A variação anual também foi negativa em 13,5%.

Com 94,2 pontos, este é o menor índice desde agosto de 2017, quando atingiu 94,0 pontos. Por estar abaixo da marca de 100 pontos, é considerado negativo. Apesar dessa redução, a ICF das famílias paranaenses mantém-se acima da média brasileira, que está em 81,7 pontos neste mês, com variação mensal de -13,1% e anual de -13,7%.

Houve queda em todos os componentes do indicador na variação men-

sal. Por causa da pandemia, a Perspectiva de Consumo baixou 48,7% de abril para maio e despencou 57,8% na variação anual. A contenção de gastos é mais intensa entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, entre as quais a Perspectiva de Consumo nos próximos meses reduziu 68,6%. Já entre as famílias com renda até dez salários a propensão ao consumo caiu 45,0% na variação mensal.

O Nível de Consumo Atual também apresentou diminuição significativa, encolhendo 17,5% de abril para maio e 21,7% em relação a maio de 2019.

A área profissional também tem preocupado os paranaenses. A Segurança com relação ao Emprego Atual baixou 14,9% na comparação com

abril e a Perspectiva Profissional caiu 14,6% na variação mensal.

Os indicadores Acesso ao crédito e Momento para compra de bens duráveis foram os únicos a apresentar melhora. Mesmo com redução na variação mensal de 4,2%, na comparação com o ano passado, os consumidores acreditam que está mais fácil conseguir empréstimos para comprar a prazo, em função da facilitação ao crédito proporcionada pelo Governo e instituições bancárias visando minimizar os impactos da pandemia. Dessa forma, o aspecto Acesso ao Crédito subiu 5,5% na comparação com maio de 2019, enquanto a avaliação sobre se este é um momento oportuno para compra de bens duráveis cresceu 15,0% na variação anual.

Escola Sesc de Ensino Médio prorroga inscrições para processo seletivo 2021

A Escola Sesc de Ensino Médio prorrogou até 26 de junho as pré-inscrições do processo seletivo para o ano letivo de 2021, aberto a estudantes de todo país. Estão sendo oferecidas vagas para 1ª série do Ensino Médio, no regime integral, reservadas para estudantes oriundos do Rio de Janeiro, sede da Instituição, e vagas em regime residencial, oferecidas para candidatos dos outros estados do Brasil.

Todos os jovens selecionados terão bolsa de estudo integral com validade para os três anos do Ensino Médio, com cobertura das despesas relativas à instrução, livros didáticos e alimentação. Para os estudantes do regime residencial, a bolsa também contempla as despesas relativas à hospedagem. A pré-inscrição deve ser realizada no site www.escolasesc.com.br/inscricoes2021. Todo o processo seletivo é gratuito e não há taxa de inscrição.

Para participar, os candidatos devem ter concluído ou estar cursando o 9º ano do Ensino Fundamental e ter nascido entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2007. O edital completo do processo será publicado na página eletrônica da Escola (www.escolasesc.com.br), em data posterior ao período de pré-inscrição. No edital, constarão todos os detalhes do certame, como o número e a distribuição das vagas, as datas para confirmação de inscrição e das demais etapas do processo.



O processo seletivo é composto por prova objetiva, redação e entrevista. Além do desempenho nas provas e na entrevista, a Escola Sesc leva em consideração alguns critérios sociais. As vagas são, preferencialmente, para candidatos que sejam:

- Dependente de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo;
- Ser estudante regularmente matriculado em Escola da rede de ensino Sesc ou que, ao longo de sua vida, tenha estudado ao menos dois terços do Ensino Fundamental em escola pública ou na condição de bolsista integral (100%) de escola privada;
- Comprove documentalmente renda familiar bruta igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos (Nacional).
- Os critérios preferenciais não são excludentes e, portanto, o processo de admissão está aberto a todos os interessados.

Após realizar a sua pré-inscrição, o candidato e seus responsáveis deverão ficar atentos à página eletrônica da Escola Sesc de Ensino Médio, onde será publicado o Edital detalhado contendo todas as informações do processo e das próximas fases.

Mais sobre a Escola Sesc de Ensino Médio

A Escola Sesc de Ensino Médio oferece uma educação de excelência, gratuita e efetivamente integral para uma comunidade de estudantes de todo país. Inaugurada em 2008, atende aproximadamente 500 jovens, possibilitando a oportunidade de convívio com a diversidade cultural brasileira através de espaços de experimentação, pesquisa e produção do conhecimento, além de promoção do desenvolvimento humano.

Instalada em um campus de 131 mil metros quadrados em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, a Instituição conta com uma privilegiada estrutura de

continua na próxima página

ensino, com Espaço Cultural, laboratórios, biblioteca, ateliês de arte, complexo esportivo, restaurante, além das vilas residenciais.

Os estudantes formam, juntamente com a equipe de educadores, uma comunidade de aprendizagem cujo

objetivo principal é a efetiva transformação de vida desses jovens. As ações realizadas pela Escola, em sua totalidade, possibilitam uma formação integral desses estudantes, que convivem com diferentes experiências acadêmicas, sociais e culturais. Além disso, estimulam o desenvolvi-

mento da autonomia, a inteligência emocional, o protagonismo juvenil e a responsabilidade social. Assim, todos os envolvidos nesse processo se tornam agentes multiplicadores das aprendizagens pelo desenvolvimento da sociedade como um todo.

Empatia Projetada: exibição de filmes e dicas de combate ao Covid-19

O Sesc Paço da Liberdade deu início no dia 22 de maio, ao projeto Empatia Projetada. Toda sexta-feira serão realizadas projeções no Centro de Curitiba, no entorno da unidade cultural do Sesc, com lembretes importantes sobre o combate ao Covid-19, antes do início de um filme, previamente determinado.

Após as exibições também serão projetados trechos de músicas, poesias e frases literárias enviadas voluntariamente por colaboradores do Sesc PR. “Esse momento histórico coloca em evidência outra característica fundamental de nossa espécie, além da ciência e da tecnologia: a empatia. Somente pela capacidade de colaborar e unir forças é que a humanidade superou entraves ambientais, climáticos e intempéries diversas. Esse é o momento, portanto, para que a sociedade trabalhe em



Lembrete sobre ações preventivas ao Covid-19 projetado no entorno do Sesc Paço da Liberdade

conjunto, unindo esforços para adotar as melhores medidas possíveis contra a disseminação e contamina-

ção pelo Covid-19”, pontua a gerente executiva do Sesc Paço da Liberdade, Celise Niero.

CMEG Curitiba realiza diversas ações durante a pandemia

Nem a pandemia do coronavirus conseguiu parar a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Curitiba (CMEG). Pelo contrário, é nesse momento que elas demonstram ainda mais do que são capazes. Diversos projetos e ações estão em andamento desde o anúncio do início do isolamento social.

Periodicamente a diretoria realiza reuniões virtuais para alinhamento das ações pró-empresariado feminino. Uma das primeiras atividades pensadas foi a campanha “Compre da micro e pequena empresa”, com o objetivo de incentivar o consumo entre as filiadas. “Nós disponibilizamos um espaço no Instagram Câmara para as empresárias divulgarem seu trabalho e assim comercializarem seus produtos”, explicou

a presidente da Câmara da Mulher de Curitiba, Luciana Burko Maciel.

Toda terça-feira, às 18h, no Instagram @cmeg_curitiba acontecem lives que abordam questões importantes sobre esse momento de crise: Aluguel, como negociar; A nova visão empreendedora; contratos de trabalho, como ficam?; Aprender e empreender na crise. Ainda no Instagram estão sendo realizadas lives para a divulgação das linhas de crédito do Banco da Mulher, da Fomento PR, inclusive com a participação do agente da Fomento, Wesley Ferreira, na página da ACIPI.

Sucesso no segundo semestre de 2019, o Programa Acelere foi repensado para acontecer de forma virtual, abordando assuntos de como vender pela internet, com a participação

de convidados experts no assunto. “A segunda edição do Acelere acontece todas as quintas-feiras, às 18h no Instagram da CMEG Curitiba, sempre com convidados especiais falando sobre as diversas questões voltadas para as mídias sociais”, destacou Luciana.

A presidente da CMEG Curitiba vem participando ativamente como convidada de lives em diversos canais, sempre abordando o tema empreendedorismo. Além disso, é convidada especial fixa na TV Clube da Alice, no programa Conexão Empreendedora. E também na TV Evangelizar, em que fala sobre como vender na crise.

Para ficar por dentro de tudo o que a Câmara da Mulher de Curitiba está realizando basta seguir o Instagram @cmeg_curitiba.

Sesc Londrina Cadeião entrega 1.200 máscaras para instituições sociais

O Sesc Cadeião Cultural realizou a entrega de 1.200 máscaras para as instituições sociais: Casa do Bom Samaritano e Cáritas Arquidiocesana de Londrina, no dia 25 de maio. Os itens foram produzidos por sete voluntárias, com tecidos, elásticos e linhas doados por clientes e contatos de colaboradores da unidade. O Sindicato dos Salões de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Estado do Paraná (Sincap), presidido por Antonio Carlos Parieti, também colaborou com a ação.



A Cáritas Arquidiocesana de Londrina foi uma das beneficiadas

Semana Internacional Virtual de Turismo para Todos, Solidário e Sustentável abre reflexão sobre papel do turismo na sociedade pós-pandemia

Sesc participa do evento promovido pela ISTO com representação nos debates e lançamento do livro "Roteiros Inovadores: programação de roteiros de Turismo Social"

Considerado um dos setores mais importantes para a economia brasileira, o turismo sofreu uma forte queda com a pandemia do novo coronavírus e tudo indica que levará mais tempo para se recuperar. A crise faz com que o setor reflita sobre sua representatividade e pense uma nova visão para seus projetos. Qual será o papel do turismo nesta nova sociedade? Que possibilidades se abrem para o Turismo Social nos próximos anos? O Sesc participou do evento e apresentou sua experiência neste setor.

A ISTO abriu essa reflexão, na Semana Internacional Virtual de Turismo para Todos, Solidário e Sustentável. Na programação plataformas de videoconferência com discussões sobre um turismo praticado com responsabilidade social, voltado ao desenvolvimento pessoal do viajante e ao desenvolvimento dos destinos, respeitando sua história, a qualidade de vida, o meio ambiente e o comércio local, de forma sustentável, inclusiva e solidária.

Participação do Sesc

Pioneiro em atividades de Turismo Social no Brasil, o Sesc, que é membro



TURISMO SOCIAL SESC

da Organização Internacional de Turismo Social (ISTO), levou ao evento suas experiências. Ontem (28), o Sesc foi representado pelo especialista em Turismo Social do Departamento Nacional, Alberto d'Aurea, na mesa "O DNA da ISTO", em que compartilhou estratégias adotadas para manter relações justas com os fornecedores, fortalecendo a confiança mútua. No mesmo dia, compuseram o painel "O Turismo pós-COVID: visão das Américas", reunindo representantes do Conselho de Administração da ISTO Américas para falar sobre as perspectivas para o futuro período pós-pandemia na região.

A instituição realiza, ainda durante a programação, o lançamento do livro "Roteiros Inovadores: programação de roteiros de Turismo

Social", de Sergio Rodriguez. A publicação concebida pelo Sesc, tem como base um curso que foi ministrado pelo professor aos analistas de Turismo Social do Sesc em todo o país, e apresenta uma metodologia de construção de roteiros turísticos temáticos. O livro será lançado em formato digital, no dia 01/06 às 15h, com um bate-papo com o autor. O mexicano, Sergio Rodriguez Abitia é professor da Universidade Nacional do México e presidente do Conselho de Administração para as Américas da ISTO.



Os painéis, webinars e rodas de conversa são abertos ao público. Os interessados devem inscrever para acompanhar e participar do Encontro, com transmissão ao vivo.



PROCEDIMENTOS CONTRA O

COVID-19



Prezado cliente, a fim de garantir a segurança de todos e ajudar a combater a contaminação pelo Covid-19, precisamos que você leia atentamente e siga todas as recomendações a seguir antes de entrar neste espaço:



Ao chegar, higienize os seus calçados na área indicada no piso e as suas mãos com álcool em gel 70%, disponibilizado logo na entrada do espaço.



Evite o contato físico com os demais frequentadores do espaço.



Após o uso de qualquer equipamento ou acessório, você deverá higienizá-lo com álcool 70% e papel toalha, disponíveis por todo o espaço.



Higienize constantemente as mãos, seja nos lavatórios, com água e sabão, ou com o álcool 70% em gel.



Evite colocar as mãos nos olhos, nariz ou boca.



Se for tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço. Em seguida, jogue fora o lenço e higienize as mãos.



Respeite os locais e a interdição dos equipamentos demarcados.



Os bebedouros somente poderão ser utilizados pelos frequentadores que trouxerem sua própria garrafa ou copo de água.

NÃO SERÁ PERMITIDO:



Permanecer no espaço sem estar utilizando a máscara.



Compartilhar objetos pessoais.



Realizar a prática de exercícios físicos neste espaço caso você se enquadre no grupo de risco da Covid-19 ou esteja apresentando sintomas da doença, como febre, tosse e dificuldade de respirar.

Obs.: Prevalecerão as recomendações e restrições de cada decreto local, caso diverjam das medidas acima.

CAMPANHA DO AGASALHO 2020

Realização:



ONDE HÁ CALOR HÁ MAIS VIDA

FAÇA SUA DOAÇÃO NO SESC, SENAC E EMPRESAS PARCEIRAS ATÉ 31 DE AGOSTO

INFORMAÇÕES: WWW.SESCPR.COM.BR | 0800 643 6 346



Sindicatos
Empresariais
Filiações



Parceria



Apoio



CORONAVÍRUS COVID-19

TeleSUS. Consulta sem sair de casa.

Você conhece o **TeleSUS**? É uma estratégia Teleconsulta para ajudar você no diagnóstico do coronavírus e passar orientações de prevenção e cuidado para evitar a transmissão do vírus sem que você precise sair de casa.

Caso queira entrar em contato:

- Ligue 136 ou
- Acesse saude.gov.br/coronavirus e fale no chat ou
- Baixe o aplicativo Coronavírus-SUS ou
- Mande um “oi” no WhatsApp, no número 61 9938-0031.

E não se assuste caso o TeleSUS ligue para saber como está a sua saúde mesmo que você não tenha acessado nenhum dos canais de atendimento.

O Ministério da Saúde quer saber como você está.



Este é mais um passo para cuidar da sua saúde e combater o coronavírus.

